

Não saiba a vossa mão
esquerda o que dá
a direita
(Evangelho)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Bem-aventurados os lim-
pos de coração, por-
que eles verão
a Deus
(Evangelho)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 30 DE NOVEMBRO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 682

SIGAMO - LO

VINICIUS

**"Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vai ao Pai senão por mim"**

Sem laivos de falsa modestia, Jesus, na sinceridade que o caracteriza, disse de si mesmo o que acima transcrevemos do seu Evangelho de luz e de amor.

Charles Wagner, traduziu assim, as afirmativas em apreço: Eu sou o caminho da verdadeira vida.

Jesus é o caminho. Portanto, cumpre que perlustremos, vendo, examinando e observando atentamente o roteiro luminoso que Ele deixou traçado em sua passagem pela terra.

Caminho é uma extensão de terreno destinado ao trânsito. Não podemos conhecer o senão percorrendo-o, ou seja transitando por ele. Encarando-o, apenas, em seu ponto inicial, teremos somente a seu respeito uma notícia, mas não o conhecimento. A medida, porém, que por ele avançamos vamos nos inteirando dos seus contornos e aspectos, das suas perspectivas e das suas paisagens. E, quanto mais atentos nos mantivermos na observação dos característicos que assinalam a estrada por onde andamos, tanto mais e melhor se gravarão em nossa retentiva as particularidades da nossa jornada.

Caminhar é evoluir. Os caminhos da terra percorre-se com as pernas. Os caminhos do céu, venceremos com as azas do Espírito, seguindo os rastros fúlgidos do Divino Cicerone. Só ele nos pode conduzir, por isso que só Ele conhece, por experiência própria, as vias e veredas refulgentes que levam "às muitas moradas da casa do Pai".

Caminho, verdade e vida são termos que guardam entre si estreita relação, pois encerram ideias correlativas. A vida é uma realidade que por si própria se impõe, sendo, por conseguinte, a verdade por excelência através da qual é possível conhecer as infinitas facetas em que a mesma se reflete e se desdobra. Caminho prefigura movimento, ação, atividade, numa palavra — evolução, — o que constitui o senso da vida, o seu objetivo e finalidade. Não se concebe vida inerte, nem verdade

que se não comprove, nem caminho sem destino.

A vida, portanto, é a suprema e soberana verdade em si mesma, e por si mesma demonstrada. O objetivo que delineia em seu caminho é a evolução, ou seja a marcha perene para a frente e para o alto, de acordo com o imperativo evangélico: Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito.

xxx

Para muitos, a doutrina do Mestre é ensombreada, a sua palavra ininteligível.

A razão está em não terem percorrido o "caminho". Estacionados na entrada, nada aprendemos, nenhum fruto colheremos.

E' mister percorre-lo sem receios nem temores, sem dúvidas nem vacilações. Ao passo que vamos vencendo as distâncias, verificamos que a nossa capacidade de resistência aumenta, e se multiplicam as nossas possibilidades. Temendo encetar a caminhada; titubeando e duvidando quanto à certeza de que estamos realmente no caminho que conduz às realidades da vida, nada conseguiremos. Si, de outra sorte, dermos alguns passos e estacionarmos, Jesus deixará de ser para nós o "caminho", por isso que não nos conduzirá ao destino que nos espera.

Jesus, somente Jesus, pode ser, como realmente é, o condutor da humanidade. Tendo já feito o percurso, e conhecendo de "visu" a jornada e o itinerário que os homens apenas acabam de encetar, somente Ele reúne as credenciais e as condições de um Guia capaz e idôneo. Os guias e condutores terrenos, poderão imaginar, de modo muito relativo, como seja a caminhada; nunca, porém, ter a segurança e a certeza daquela que já a empreendeu e consumou. Os desta esfera jamais poderão nos conduzir para outras, mais altas e mais luminosas. Serão, por isso, "cégos condutores de cégos".

Jesus, só Jesus, pode dizer com autoridade: Eu sou o caminho da verdadeira vida.

SIGAMO-LO.

AGNELO MORATO

— Cirurgião-Dentista —

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 14 A'S 18 HS.

A Verdade

— «E nós—pergunta um poeta a si próprio—deveremos sempre comprazer-nos acima da Verdade?»

Sim, qualquer propósito, a todo o momento, em todas as coisas, não acima da verdade, o que é impossível, pois que não sabemos onde ela reside, mas acima das pequenas verdades que nós entrevemos. Se algum acaso, uma recordação, uma ilusão, uma paixão, um motivo qualquer, faz que um objecto se nos afigure mais belo do que se afigure aos outros, devemos querer bem a esse motivo.

Talvez ele seja errado; mas o erro não impede que o momento em que o objecto nos parece mais admirável, seja aquele em que provavelmente lhe descorriremos a verdade.

A beleza que lhe atribuímos dirige a nossa atenção para as suas verdadeiras belezas e grandezas, que não são fáceis de descobrir e que se encontram nas relações que qualquer objecto necessariamente tem com leis, com forças gerais e eternas.

A faculdade de admirar, que nós fizemos nascer a propósito duma ilusão, não estará perdida para a verdade, que há-de chegar, cedo ou tarde. É com palavras, com sentimento, é com entusiasmo desenvolvido por antigas belezas imaginárias, que talvez não tivessem nascido, nem encontrado ambiente favorável, se essas sacrificadas ilusões não tivessem primeiro habitado e aquecido o coração e a razão, onde as verdades vão descer.

Felizes os olhos que não precisam de ilusão para ver a grandeza do espectáculo! Para os outros, é a ilusão que os ensina a ver, a admirar e a comprazer-se. E por mais alto que olhem, nunca poderão ver muito alto. Desde que se aproximam, a verdade eleva-se; desde que a admiram, aproxima-se. E por mais alto que suba o seu comprazimento, nunca se comprazerão no vácuo, nem acima da verdade desconhecida e eterna, que é, sobre todas as coisas, como beleza em suspensão.

M. Maetelinck—«A Vida das Abelhas»

REX NON VERBA

Temos assistido, ultimamente, aos espetáculos mais entristecedores quanto a moral do povo que não procura ouvir as advertências evangélicas.

Os casos de loucura são mais insistentes. Estão se repetindo mais a miude.

A humanidade chega ao desespero de, tendo haveres, gritar de fome. E' comum ouvir-se revoltas transbordarem dos pensamentos mais ponderados. Tudo está nessa tristeza.

E grande oportunidade desse sofrimento coletivo, abrangendo todos os terrenos, não chegou ser aproveitada convenientemente. Estas horas de aflição do mundo atual estão na compreensão dos que sofrem ainda pelos cégos de paixões e fanatismos.

Os homens não escutam o chamado do cumprimento do dever e ficam na postura de quem quer tomar tudo com garras aduncas.

Fizeram tabelamento para pôr um freio aos preços exorbitantes. E os cereais rarearam. Estabeleceram o modo da vida ser mais simplificada dentro de um plano econômico e apareceram outras novidades de gastos.

Tumulo dos Vivos

É esse o título de um folheto da lavra do nosso distinto confrade sr. José Russo, Provedor da Casa de Saude "Allan Kardec".

Trata-se de um ligeiro apanhado do que se ocorre nos hospitais de alienados, descrito com a costumeira facilidade de expressão que caracteriza as produções desse nosso digno confrade.

O produto do folheto, que acaba de sair do prélo, reverter-se-á em benefício do novo pavilhão, da Casa de Saude "Allan Kardec", ora em projeto.

Espera-se de todos que o receberem, uma contribuição de qualquer espécie, de vez que o folheto não tem preço fixado.

Toriba Acá

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)
de Amalla D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Falcia

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr. \$25,00 — A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello Viverde", Travessa do Ovidor, 27 Caixa Postal, 2956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livretão pegam pelo "reembolso postal".

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA GUNHA CHAER
ADVOGADOS

Advocacia em geral
Tribunal de Segurança — Procuratorios — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144 — 1. andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

Criação

III
CONTINUAÇÃO

Conforme vimos nos artigos anteriores e segundo opiniões autorizadas, das quais algumas nos serviriam de ilustrações, a conservação da saúde é um dever tão sagrado como sagrada é a educação, assim como a saúde depende da educação, a educação mais especialmente depende da saúde.

Sendo ambas elementos que se entrelaçam, para a realização de objeto tão elevado, não podem de forma alguma as mães, ser descuidadas no desempenho da tarefa que lhes cabe, tarefa que nunca pode ser desempenhada com o mesmo rigor, com o mesmo sentimento de dever, por pessoas assalariadas, a quem muitas vezes faltam os cuidados higiênicos necessários até para consigo mesmas.

Atastando-nos por um instante para o terreno religioso, lembramos que Deus só confia a nobre missão de mãe a espírito suficientemente aparelhado para isso, razão por que não achamos razoável que sem motivo justificável deixe esta de dar fiel desempenho a seu dever, para tão só satisfazer vaidades, de que nenhum benefício espiritual pode usufruir.

Já os antigos tinham em alto apreço a missão de mãe, que chegavam a considerar a esterilidade como castigo de Deus.

Como o tempo é o maior fator de transformação dos costumes, hoje já sucede o contrario: vemos mulheres que arriscam a saúde, quando não a própria vida, para se tornarem estereis, contrariando a lei da natureza e assumindo por tal forma pesadas responsabilidades.

Sempre reciosas de que o filho lhes roube a beleza física, preferem perder a beleza da alma. Ignoram que para a sociedade, para a pátria, vale mais uma boa mãe do que centenas de mulheres bonitas e mesmo milhares de soldados guardando-lhe as fronteiras.

Se éstes vigiam por um lado os inimigos externos, que tentam torturar e massacrar a sua gente, roubando-lhes um pedaço de terra, a boa mãe luta pacientemente por outro lado, pela exterminação dos inimigos internos, que não arrastam-lhes os filhos à perdição como occasionam prejuizos irreparáveis à sociedade, desmoralizando ao mesmo tempo a pátria.

Disse um escritor que a grandeza de um país não está na extensão de seu território, e nós podemos completar esta frase, dizendo que a grandeza de um país está no valor intelectual e moral de seu povo, valor este que é impossível adquirir-se sem a cooperação eficiente das boas mães.

Benedito G. do Nascimento
Campinas

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 629 — Franca

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Um apelo comovedor

conclusão da 3a. página

fana, um tal ato, a não ser por uma "ação revolucionária". E nós não somos revolucionários!

Portanto, o meu querido confrade Ghignoni não pode pedir-me tanto "heroísmo", a menos que não queira que eu me converta, "ipso facto", á minúscula minoria, traindo, implicitamente, a maioria, que cada dia vai aumentando assombrosamente.

Mas, já fui bastante "transigente" para com os confrades da outra escola, quando publicamente propuz:

—Um congresso nacional espírita, afim de decidir solenemente sobre a "disciplina e o direito" da maioria.

II—Ou de deixar pacificamente a direção da "casa mater", fundamentalmente kardecista, para criar uma segunda, livremente roustiniana.

Nunca as minhas honestas propostas foram tomadas em consideração, e, caso único na educação espiritual e social das criaturas racionais, os dissidentes gritaram contra a "intolerância da maioria". Então foi quando eu pedi, nas conclusões do meu opúsculo sobre o "Cristo simulador", que provocou milhares e milhares de adesões incondicionais, de "rezar, e rezar muito", para aqueles que negam esse mesmo direito da maioria kardecista.

E, ainda hoje, volto a pedir, na quasi totalidade da imprensa espírita, onde colaboro, não obstante a escassa saúde e a velhice, de "rezar, e rezar muito" para os nossos confrades dissidentes.

Mais do que isso não posso fazer, estando, porém, disposto até a humilhar-me pessoalmente e discutir "vis-á-vis" com os mesmos, as bases pacíficas de um entendimento racional e digno.

Posso ser "vivax" na maneira de servir á causa da III Revelação, mas ninguém no mundo pôde acusar-me de "ódio" ou de "vingança" sentimentos estes que se abrigam, unicamente, em quem quer dominar a todo custo, por vontade de... dominar.

E, infelizmente, os tempos são os dominadores, sem respeito aos fracos, aos humildes, aos racionais.

Ainda uma vez repito o grito de Isaia: "Senhor, se me enganei, castiga-me".

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.

Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

FIAT LUX

O grande problema da "VIDA" se enfiça na condição de "SER" e no da "SUA REPRESENTAÇÃO" - que abrangem ao mesmo tempo o outro grande problema que é a AUTONOMIA e o AUTOMATISMO. Esses dois atributos expressam a CAUSA e o EFEITO, ou a Razão Eficiente e o Motivo Coeficiente.

Autonomia é o princípio de possuir a propriedade determinante; e Automatismo é a condição para poder representar-se o Ser Autônomo. Pela autonomia o Ser possui o predicado de resolver da ação do seu proprio "ser": move-se e pratica os atos que a sua vontade determina; mas como todo ato de vontade deve ter representação por equivalente efeito subalterno e, por conseguinte, automático, autonomia e automatismo se integram precipocadamente.

Praticamente, o calor é um processo vibratório que interpenetrando os corpos dilata-lhes a substancia da sua composição. Para se obter o efeito, a causa necessita identificar-se com o elemento sobre o qual se processará o proprio efeito, e este se realiza automaticamente, isto é, pela influencia que se exerce sobre ele pela ação da causa provocante.

Se aplicarmos a nossa análise e pretendermos solucionar o problema que se relaciona com a intelligencia e com a propria conciencia, pela ação de cujos atributos predicativos se operem as ações e se proclamam os efeitos, temos de convir que aqueles possuem expressão representativa muito embora distinta do proprio fisico, ou do elemento por meio e sobre o qual operam, ainda que a substancia do seu "ser" seja muito diferente e complexivamente distinta da que constitue o mesmo corpo. A estes atributos predicativos denominaremos "ESPÍRITO". O Espírito, pois, é a "causa prima" que movimenta a "vida" e dá expressão ás causas que são percebidas pelo mesmo espírito.

As qualidades de um espírito são a consequencia do conflito da generalidade na particularidade. É a reação do automatismo provocado pela autonomia que se reserva em particulares perspectivas para reverter a propria autonomia.

Este questionario, embora altamente complexo, demonstra o seguinte: se tomarmos como base da VIDA uma Causa Eficiente Unitaria Universal a quem, conceitual e convencionalmente denominamos DEUS, Deus é ao mesmo tempo Causa e Efeito de semismo, preenchendo o vacuo cosmico universal, ou representando potencialmente tudo que o universo contém, ou nele se produzir. Complexivamente Deus é a Unidade Indivisível de todo o universo.

Como concepção, Deus sendo Causa e Efeito de si mesmo, na projeção de todo Ele é, ao mesmo tempo, causa e efeito de tudo que no universo ocorre.

A modificação das modalidades de projeção, em nada afeta a modalidade da Uni-

dade. A unidade essencial é sempre a mesma, quer ela seja representada por simples elementos radicativos homogêneos, quer a sua modalidade de projeção caracterize em estados parciais, ou globais e eterogêneos, como os que classificariamos nós se devermos separar o potencial representado em estrelas, sois, planetas e satélites, ou fracionados e distintos nos inumeros elementos contigentes que chamamos ar, gaz, luz, calor, magnetismo, etc, ou considerando o fracionamento mais amiadado, pretendermos distinguir as especies vivas que se constata existirem no nosso planeta.

Todos esses elementos, claro é que são a modificação gradativa do potencial que genericamente, está expresso na Unidade. Se a Unidade é a base da generalidade, a generalidade é um fenomeno do automatismo da autonomia da propria Unidade. Em tesi, tudo ocorre porque existe uma condição de predisposição por uma causa, ou Razão Eficiente em ação num Motivo Coeficiente.

Estes termos, pouco familiares para a grande generalidade dos seres humanos, produzirão efeito estonteante. De fato, não é para qualquer mente vulgar e comum que será permitido a penetração da idéa sobre a generalização do fenomeno genetico da Natureza. Mas bastaria ao ser pensante desvencilhar-se de alguns dos multiplos prejuizos convencionais para reconhecer que a sua vida e o seu ser são a consequencia de um automatismo generalizado; tanto assim que as suas necessidades fisicas e fisiologicas, são apenas a recapitulação automatica de um movimento para ele imperceptivel, mas que corresponde ao ritmo da propria Vida Universal encarada como Unidade. O ser, automaticamente respira, automaticamente sente fome, automaticamente sente dores, cansaço, sente impulsos para movimentos, pensamentos, etc. Todos esses au-

tomatismos não se justificariam se não existisse uma causa impulsionalora que está na relação na propria Unidade Universal.

Ha, porém, o seguinte: de todos esses automatismos surge posteriormente um estado de conciencia que será a razão deliberativa de como, onde e quando certos automatismos devem ou não serem atendidos. Quando o individuo, ou ser pensante alcança esse grau de elevação, então está a altura de principiar a penetrar no dominio da Causa Eficiente, porque dela se está aproximando. E o automatismo que retorna á sua base eficiente de autonomia. Essa viagem através do desconhecido, é a conciencia que a faz. Na sua trajetoria de representação a conciencia não se explicaria e nem seria concebível se não fosse para conservar a representação de si mesma. Mas para ter a representação de si mesma, ela mesma si impõe a viagem através do infinito. Não poderíamos conceber uma conciencia inativa e sem representação.

Não ha governo sem povo a governar; nem se poderia concebe-lo. Um povo é um elemento representativo formal que requer de estados para a sua constituição e da diretriz para a sua representação.

Dois motivos imperiosos, um essencial e outro substancial, são indispensaveis na representação. Deles podem derivar inumeras sub-classes, transformações de multiplas categorias, sub-classes de muitas aparências, apreciações de coloridos e tonalidades muito diversificadas; porém, a essencia e a substancia permanecem sempre identicas a si mesmas pelos motivos que as produzem a "SER" e a ter sua representação. Os sois, as estrelas, os mundos, o vazio, o fogo, o tempo, o espaço, as guerras, revoluções, os cateclismos geologicos, mudam a rota da vida dos seres e das cousas em sua representação, mas não mudam a rota do "SER" em seu estado de Superconciencia, porque a Conciencia do Todo, É TUDO.

Antonio Basso



Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Catolicismo e Espiritismo

MONTEIRO LOBATO

...A causa dos deuses era positivamente insustentável depois do rápto de Ganimedes e outros escândalos olímpicos, e Timocles, farto de argumentos, resolve fazer como os Timocles de todas as épocas: insultar o contendor e apedrejá-lo. E atira-lhe em rosto um vocabulário muito nosso conhecido: infame, desenterrador de cadáveres, estercor imundo, filho das ervas, adúltero, "cocu", monstro de impudícia, etc.

Os deuses regosijam-se com a "derrota" de Damis; Jupiter, entretanto, cisma:

—E, mas eu preferia ter do meu lado um Damis a dez mil apedrejadores...

Em toda a obra de Luciano o que se vê é a inquietação dos deuses em face dos progressos do epicurismo, isto é, do livre exame.

Estavam as cousas da legalidade religiosa nesse pé, quando irrompe a revolta de Cristo.

O choque तो tremendo e a repressão feroz. Mas se a repressão esmagou o que resistia, nada pode contra o que não resiste. E' o caso da bala que espedaça a pedra, mas morre de encontro ao saco cheio de paina.

A religião revoltosa venceu, entronizou-se, fez-se legalidade, assumiu o cetro de única e verdadeira e passou com o tempo de ingenua menina a moça belicosa, e de moça a matrona inimiga de novidades.

Por estas alturas é que costuma sobrevir a arterio-esclerose. Os músculos emperram, as articulações endurecem, as veias calcificam-se. Em matéria de religião isto equivale a dizer

que a religião se "igrejifica", e ao invés de convencer acha mais cômodo impor uma rígida disciplina partidária. E' a fase do Crê imperativo e absoluto, prenuncio de que o terreno está apto para o advento de uma religião nova.

Assistimos hoje ao belo fenómeno do choque de uma religião velha com uma religião nascente, em estado de nebulosa ainda, muito vaga e tateante, mas perfeitamente perceptível em suas linhas gerais.

E' o espiritismo.

Ninguém mais de boa fé, nem sequer a ciência positiva, nega as manifestações do que Crooks chama "força psíquica".

E como tudo leva a crer que essa força cresce na humanidade e cada dia que se passa mais ampla as suas manifestações, o homem volta-se para ela e inconscientemente a vai ordenando em religião.

Surgem "verdades", cristalizam-se dogmas, uma moral viva e praticamente va-se codificando, enquanto cresce prodigiosamente o número dos adeptos. Inutilmente a religião velha guerreia a nova, e de todos os seus baluartes lhe despeja em cima obuzes anatematizantes. Inutilmente a ciência positiva, cansada de negar os fenómenos, resolve estudá-los declarando de antemão que nada ha de sobrenatural nesse psiquismo.

A religião nova, em estado cósmico, segue o seu curso, indiferente à negação ou à análise. Ja tem fanáticos, e terá mártires se a antagonista conse-

guir reacender suas fogueiras depuradoras.

Depois do espantoso abalo mental que sofreu o mundo com a guerra, e por influxo da tormidável injeção de espiritos frescos com que a hecatombe enriqueceu o intermundo astral, o espiritismo ganhou um avanço enorme.

Reflexo disso temos na imprensa. Todos os jornais abrem secções permanentes às cousas do espiritismo, ao lado das secções consagradas à religião velha.

E os que o não fizeram, ainda fa-lô-ão amanhã, por injunção da clientela. Editores surgem, especializados em livros espirítas — e prosperam grandemente, num país de editores ou falidos ou queixosos. Grandes nomes nas letras e nas ciências passam-se com estrondo para os novos arraiais. O espiritismo já não é um riacho. Tem tudo da onda que rola.

Para os sectários da religião anciã é isso um mal horrível.

Para o filósofo não é bem nem mal. E' apenas um fato.

E um fato muito lógico do espírito humano.

Que é que determina o surto de uma religião? A aflição humana. A pobre humanidade sofredora, para alívio de seus males, apela para o céo. As fórmulas desse apelo chamam-se religiões, e perduram enquanto funcionam como balsamo minorador da humana angustia.

Quando deixam de o fazer, os sofredores, cheios de inquietação, agitam-se em procura de uma forma nova. E esta mata aquela.

Estamos em pleno período de entrelaque de duas formas de apelo ao incognoscível.

Quanto tempo durará êle?

Cem, duzentos anos? O fu-

Um apelo comovedor

Mariano Rango d'Aragná

O meu velho e querido confrade João Ghignoni, digno presidente da Federação Espírita do Paraná, escreveu-me uma carta pedindo-me carinhosamente que, como um dos mais velhos soldados do Espiritismo, eu desfraldasse a bandeira da "união e da solidariedade" na família nacional. Confesso que diante do a-

turo o dirá. O presente só diz que a luta está travada.

E que diz o passado por meio de suas férreas lições? Diz que sempre vence a forma que "promete mais". Ora, uma nos deu a immortalidade da alma, com o paraíso para a alma dos bons legalistas e o inferno para a oposição. A outra dá-nos o paraíso perto de nós; deixa-nos as almas dos entes queridos ao alcance do nosso espirito; podemos ouvi-las, receber seus conselhos, vê-las em certos casos. Não é isso o "mais" que vai decidir da vitória? Foi muito sabermos que as almas dos mortos não acabavam com o corpo; mas é muitíssimo tê-las à mão, consultáveis e manejáveis.

O homem não se conforma com a morte. Teima em não morrer. Aferra-se a todos os meios de sobrevivência, inclusive a immortalidade acadêmica.

Mas já se não contenta com a immortalidade dogmática, sem prova provada. O espiritismo será a religião de amanhã, porque "prova" a sobrevivência.

E tudo se precipita, no choque entre as duas religiões, para uma batalha de Waterloo, das decisivas...

(Extrato do Livro "Na Antevéspera")

pelo de um dos maiores kardecistas do Brasil, fico perplexo, pois, estando nós, dois convencidos de que a "disciplina e o direito" assistem, desde a fundação, a nossa instituição, nada temos a fazer a mais para a "estabilidade" da mesma, que chegou a arregimentar varios milhões de adeptos fieis à III Revelação.

Onde ha uma minúscula minoria que tende publicamente a dissentir da "natureza do Cristo", contrariamente ao mundo racional, e ao mesmo nosso mestre Allan Kardec, não nos compete obrigar os dissidentes a ficar conosco, dominando até o possesso material da nossa "casa mater".

Todavia, se para não crear escândalos, deixamos que o possesso continue pacífico, não podemos subverter a "justiça e a dignidade", içando a bandeira da "solidariedade e da união", onde essas virtudes não reinam, por vontade unicamente dos dissidentes.

Nunca vi, até na vida profana (conclue na 2a. página)

João Spinelli

residente à rua Ernesto Mariano, n. 172, em São Paulo, dispondo, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espirítas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espíritos, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC	Evangelho 10\$—Livro dos Médiuns 12\$
	Livro dos Espíritos 12\$—O Céu e o Inferno 12\$—A Gênese 10\$—Obras Póstumas enc. 10\$
	O que é o Espiritismo enc. 7\$
	O Principiante Espírita enc. 5\$
	A Prece enc. 4\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ	Marieta bch. 10\$ enc. 14\$
DR. BEZERRA DE MENEZES	A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
ESTRELLITA JUNIOR	As Minas de Sincora br. 4\$
	O Mendigo do Presídio br. 5\$
VICTOR HUGO	Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
	Do Calvario ao Infinito « br. 12\$ enc. 16\$
	Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
MÉDIUM AQUINO	A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$
Conde J. W. ROCHESTER	A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
MIGUEL VIVES	O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD	Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$
ELIAS SAUVAGE	Mireta br. 7\$ enc. 10\$
CARLOS IMBASSAHY	A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
	Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$
DR. A. LOBO VILLELA	Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$
CELESTINA ARRUDA LANZA	O Beijo da Morta br. 7\$ enc. 10\$
	Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
A. LETERRE	Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER	Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$
	O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ	Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$
	Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$
GUERRA JUNQUEIRO	Os Funerários de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$
	Versos Medianicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$
MANOEL PIZARRO	Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO	Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$
	De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO	O Claustro (belíssimo rm.) etc. 7\$
CONAN DOYLE	A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$
PADRE MARCHAL	Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES	Convite á Felicidade br. 2\$
GUSTAVO MACEDO	Religiões Comparadas br. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO	Espiritismo Contemporâneo 7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER	Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA	Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
	Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 60\$
	Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER	Parnas de Além Túmulo enc. 8\$
	Brasil Coração do Mundo 10\$
	Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$
	A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$
	Cartas de uma morta br. 4\$
	Emanuel br. 5\$ enc. 8\$
ERNESTO BOZZANO	Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
	Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsica Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
LÉON DENIS	Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$
	O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
	O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$
	Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$
	No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
	O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$
	O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 5\$
	O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$
	Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$
ANTOINETTE BOURDIN	Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$
EDIÇÕES DA "SELK"	(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)
	O Evangelho enc. 8,00
	« broc. 7,00
	O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL	A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$
VINICIUS	Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$
	Nas Pérgas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$
PAUL BODIER	A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$
WILLIAM CROOKES	Fátoes Espíritos br. 6\$ enc. 9\$
ANTONIO LUIZ SAVÃO	Elucidações Evangelicas enc. 20\$
ZILDA GAMA	Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
LUIZ JACOLLIOT	O Espiritismo na India br. 4\$
EDWARD GREEN	O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON	Evolução dos Mundos br. 6\$
	Arte de Viver br. 3\$
	O Despertar de uma Nação br. 5\$
	Subtilezas br. 8\$
A. WILM	Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$
DR. CARLOS P. DE CASTRO	O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY	Psichismo Experimental enc. 8\$
ROMEU A. CAMAROO	De Cá e de Lá enc. 8\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista. — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca	

Acontecimentos Espíritos

Caravana Espírita Carioca

Uma magnífica Caravana, composta de mais de 30 pessoas e representantes de diversos Centros Espíritos do Rio de Janeiro, visitou Juiz de Fora e Nova Iguaçu.

Além dessas duas importantes cidades os integrantes dessa caravana visitaram as cidades de Olinda e Mesquita, no Estado do Rio. Este acontecimento teve sua data em 14 deste mês de novembro e foi uma das maiores festas de confraternização espírita nesses lugares. Fizaram-se ouvir durante esse passeio de grande utilidade os conceituados confrades: Dr. Manoel Gomes Filho, Orville Derbe, Alexio Magaldi e Ali Halid (Juiz de Fora) Prof. Leopoldo Machado (Nova Iguaçu). Em passagem por Campos a Caravana Espírita Carioca foi saudada pela distinta sta. Profa. Maria Amélia. Nessas solenidades de aproximação e entendimento cristãos falou, representando a Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca e o nosso jornal, o prezadíssimo confrade Luiz Diogo.

Pro Natal de Cocais

Fazemos um apelo aos nossos confrades enviar à Cx. Postal n. 9 — Casa Branca — seu cartão para perfazer a soma pretendida pelos diretores da Cx. Beneficente do Asilo de Cocais. Essa importância será destinada ao Natal dos abrigados ali nessa altruística instituição de caridade. Será uma benção para todos os envolvidos.

Federação E. Brasileira

O nosso desajeitado e brilhante confrade sr. Wantuil de Freitas foi eleito presidente da Federação Espírita Brasileira. Esse acontecimento vem trazer a todos nós espíritos a grande satisfação de sentir quarto foram justos os que escolheram essa figura dinâmica do Espiritismo Brasileiro. Wantuil de Freitas por diversas vezes tem estado com sua atitude nobre para defender os interesses da doutrina. E agora estamos confiantes na sua atuação nessa entidade máxima que representa condignamente a III. Revelação.

Na Casa da Avenida Passos, onde diversos espíritos ilustres, estiveram dando sua energia e dedicação para a verdadeira eliminação dos ensinamentos evangélicos, está agora sob sua direção energética, cheia dessa experiência que define as pessoas crínicas e ponderadas. Creemos mesmo que Wantuil de Freitas ha de conseguir para o espiritismo do Brasil uma porção de coisas necessárias. Rogamos ao pai seu amparo às forças desse preclaro e culto confrade, influenciando seus atos para as glorificações do ideal da própria humanidade.

Repercussão do aniversário de "A NOVA ERA"

O nosso aniversário foi cercado de muita alegria pelas congratulações que recebemos. Essas vieram como um estímulo afim de que continuemos dentro do programa elaborado. Aos confrades e amigos, companheiros e colegas que nos enviaram suas felicitações, nossos agradecimentos sinceros. Devemos aqui dizer particularmente do nosso "muito obrigado", com mais particularidade, ao colega local "COMERCIO DA FRANCA".

Mais uma vez esse jornal veio confirmar sua nobreza de ação e estar nessa grande superioridade de noticiar em suas colunas, sempre os acontecimentos mais modestos e apagados. A todos nós esse gesto agradecido.

Dr. Tomaz Novellino

Encontra-se em restabelecimento, depois de diversos dias de repouso, o nosso distinto diretor. Por esse motivo estamos alegres e agradecendo à Deus pelas suas melhoras.

Assim, dentro destes dias ainda, voltará esse denodado companheiro às suas lutas, bem como na direção dessa folha, onde o dr. Novellino sempre é um bálsamo.

Nova Escola de Comercio em Franca

Um trabalho digno de registro e que merece ser divulgado, mesmo porque ele vem demonstrar o espírito empreendedor do franco, é o de um punhado de homens para levar a efeito a fundação de uma nova escola de Comercio em Franca.

Entre os fundadores desse novo estabelecimento, destacam-se dois moços do nosso meio, capazes de realizar até o impossível. São eles Otavio Keler e Jorge Cheade. Em menos de 15 dias, os esforços desses dois amigos da Instrução foram coroados dos mais completos êxitos. Pois nesse período, um capital de 50 mil cruzeiros foi coberto e, também, a realização da assembleia geral de fundação, ocorreu essa de 28 deste mês.

Tudo está dentro de uma rea-

A NOVA ERA

Ano 17.º

orgão espiritico

Num. 682

Casa de Saúde "Allan Kardec" DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	
Um anônimo	CR\$ 10,00
Da. Lucia Pirco e Da. Adelaide Pirco	Empães 15,00
Casa Gloria - 20 kilos de cebolas	
José Fernandes Fernandes	Em pasteis 12,00
Joaquim Maçana Miranda	10,00
Clovis Seles	10,00

IBIRACI

Joaquim Alves Faleiros Junior — 3 sacos de café beneficiado

SANTA RITA DE CASSIA

Benevids Garcia Roque 10,00

MARILIA

Loja Maçonica (Cheque) 30,00

ESTAÇÃO DE CHAPADÃO

João Damasceno Branquinho - 34 kilos de feijão

BAURÛ — Sebastião Paiva 20,00

MONTE SANTO

Orestes Macheroni 20,00

RIO DE JANEIRO (Por intermedio de Luiz Diogo Pereira)

Leopoldo Calderon 1,00,00

Centro Espirita "Preito á Jesus" 104,00

PRO NOVO PAVILHÃO:

SÃO PAULO

Odilon Ferreira 500,00

Moura Andrade & Cia. 500,00

Antenor Ramos 100,00

FRANCA

Da. Olivia Martins Ferreira 500,00

MIGUELOPOLIS

Armando da Cunha Barros 100,000

Em nome da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", levamos a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Sinais dos tempos

Antenor Ramos

O artigo que ora transcrevemos de autoria do distinto facultativo e articulista Dr. Mauricio de Medeiros, é bem uma síntese maravilhosa dos "Sinais dos Tempos".

— Jesus — o Divino mentor da humanidade, — quando ministrava seus profundos ensinamentos, disse realmente, que tivéssemos por Deus um único que era seu Pai e o nosso Pai, assim como por Mestre seu único que era Ele.

A unificação das religiões está na razão ditada da legítima interpretação dos seus Evangelhos Redentores. Isto só se consegue com a insenção da alma, e com a mansuetude dos corações.

«Pai, graça te dou por teres revelado estas cousas aos humildes e mansos de coração; e os ocultado aos sábios e orgulhosos» (Jesus)

As pompas, as ostentações, as manifestações públicas como pretexto de demonstração de fé, tudo isso é antagônico ao sistema e a pedagogia do Cristo.

— Ele quer o templo da convivência erigido na nossa consciência, no nosso "eu" como ponderou o Pedro, "super hanc petras edifico eclesia mea". "Pedro não trazia nenhuma pedra nas mãos quando o Cristo lhe lavrou essa sentença. Ele apenas trouxe uma resposta que constituiu para Jesus uma revelação do Espírito Santo, quando Ele perguntou a Pedro:

"E vos quem dizeis que eu sou?" e Pedro respondeu-lhe dizendo: "Vos sois o Filho de Deus vivo"

Portanto, repetimos que, pa-

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente. Toda correspondência deve ser dirigida à Gerência, Caixa, 65. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferem-se sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com as idéias dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR.\$ 15,00

Semestre CR.\$ 8,00

— Regularização Jurídica

Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob o n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministerio do Trabalho e Industria e Comercio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, às fls. 5 do Livro Compente datado em 6/2/35.

ra a fusão total das religiões, depende a assimilação total dos Evangelhos. E é preciso que se opere como ponderou Paulo de Tarso, buscando-se o espírito que vivifica e não a letra que mata, porquanto esta é dos homens e aquele é de Deus.

Apreciamos, na íntegra, o que proclama o ilustre médico brasileiro e assíduo articulista de "A Gazeta", da Capital Paulista:

Um dos fenômenos mais curiosos que após guerra nos prenuncia é uma, especie de unificação de seitas e religiões cristãs, que se empeceraram, em tempos idos, da Igreja Romana e caminharam por caminhos diversos a uma variedade de forma, mas não de fundo.

Ainda em começo deste mês a juventude da Igreja Episcopal dos Estados Unidos telegrafou ao já falecido Deão de Canterbury, autor dos livros "Poder Sovieico" e "O Cristianismo e a Nova Ordem Social" sugerindo que ele começasse desde já a organizar os planos para a realização de uma conferencia internacional da juventude Cristã, no genero da de 1939, de Amsterdam, à qual compareceram 1.300 jovens representando 70 nações. Essa conferencia deverá ter lugar o mais cedo possível, logo após a cessação das hostilidades.

O presidente da Igreja Episcopal, dr. Henry S. George Tucker, que é igualmente presidente do Conselho Federal das Igrejas de Cristo da America, recebeu idéntico apelo. Essa Federação compreende 25 seitas diversas do Protetantismo.

Por outro lado, vem de Londres a noticia de que estariam sendo feitas em Moscou, com apoio do mesmo Deão de Canterbury, negociações com a Igreja Ortodoxa Russa para um entendimento de vastas proporções.

Tando quanto me é dado apreciar tais assuntos, quero crer que esse movimento é perfeitamente lógico. O Cristo que todas essas religiões e seitas veneram é o mesmo.

Seus princípios a maneiras de venerá-lo não é, pois, uma questão de princípio, mas simples expressão, de rito.

O mundo de amanhã apresentará ao espirito cristão da Humanidade problema urgente a resolver. O que se pretende, qualquer que seja a maneira de venerar o Cristo, é ver o mundo dominado pelos princípios de uma justiça cristã, que restabeleça a igual-

dade humana, nos seus termos exatos, sem os sofismas que a deturpam e que as seitas de fundo político aplaudiram e persistem em defender, como base fundamental de uma ordem que os últimos acontecimentos mundiais demonstram precária e enganosa.

Quando, sobre um monte da Judéa, "alteou-se um jovem nazareno" na frase de José Maria dos Santos — "e, abrindo os braços num gesto de intraduzível esperança, clamou para o mundo: 'so ha um Deus, criador de todas as coisas e pai de todos os sres!' — um mundo espiritual se criou para o Ocidente, compreendendo um infinito de aplicações, mas todas repousadas sobre a mesma idéa fundamental de Deus único, bom, justo e misericordioso.

Separaram-se os homens na maneira de venerar esse Deus único, anunciado pelo "jovem nazareno".

Quando o mundo sente tão profundamente a universalidade de seus interesses, materiais e espirituais, a volta fiel a esse Deus único só pôde realmente se fazer pela fusão de todos os que o veneram, sem especificações de seitas ou de rituais.

O movimento que se vai desenhando para essa unificação é dos mais significativos.

Fôra dele ficarão aquelas seitas em que se prezam por demais os bens materiais para arriscá-los em uma aventura ideológica, que, inspirada embora na crença do Deus único, e nos preceitos pregados pelo nazareno que o proclamou ao Ocidente, poderia impedir à vida humana um aspecto menos pomposo materialmente, mas certamente mais belo espiritualmente.

O ilustre Deão de Canterbury muito poderá fazer, não resta a menor dúvida, dado o seu grande espirito de observador imparcial, sem fanatismo ou idéas injustas. Pois, ninguém ignora que, em se tratando de religião surge, sistematicamente as mais virtuosas paixões quando se discute, a ponto d'alguns adeptos de suas crenças se julgarem infalíveis, quando o Cristo nos ensinou por processos absolutamente oposto e que infalível só é Deus.

Oxalá numa aurora redentora de concepção venha estabelecer no cenário do mundo uma nova ordem de vida que os homens possam viver mais humanamente!

Essa é a nossa mais alta e íntima aspiração uma vez que empreendemos os melhores esforços no sentido de seguir as pégadas do Mestre.

Almanaque d'O Pensamento para 1944 já se encontra à venda na Livraria "A Nova Era" — J. L. BERNARDES — Campos Sales, 929 — Fône, 317